

# RELATO DE CASO: EFETIVIDADE DA ACUPUNTURA SISTÊMICA E DA AURICULOTERAPIA NOS EVENTOS ADVERSOS DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM PACIENTE COM GLIOBLASTOMA MULTIFORME

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 2ª edição, de 16/08/2021 a 20/08/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-52-4

MORAIS; SABRINA FERREIRA MONTEIRO MORAIS<sup>1</sup>, TURRINI; Ruth Natalia Teresa<sup>2</sup>

## RESUMO

Os tumores de glioblastoma multiforme são de natureza altamente maligna e, apesar de um regime terapêutico agressivo, a sobrevida dos pacientes em longo prazo é incomum, pois células com resistência intrínseca ou adquirida ao tratamento repovoam o tumor, com a necessidade de investigar novas terapias para aprimorar o tratamento, que inclui o Temozolomida. A acupuntura é uma terapia na Medicina Tradicional Chinesa que existe há mais de 2000 anos. Sua filosofia define o equilíbrio entre as energias yin e yang, semelhante ao equilíbrio da atividade simpática e parassimpática. Essa terapia complementar consiste na inserção de agulhas finas filiformes metálicas permitindo o estímulo preciso em pontos de acupuntura nos meridianos de energia para tratar, prevenir e manter a promoção da saúde. A Acupuntura é indicada para tratar os eventos adversos do tratamento quimioterápico. O objetivo do estudo é relatar a efetividade da acupuntura sistêmica e auriculoterapia nos eventos adversos do tratamento quimioterápico em paciente com Glioblastoma Multiforme. Paciente de 63 anos, gênero masculino iniciou quadro de depressão e apatia quatro meses após exérese de tumor encefálico (glioblastoma multiforme), evoluindo com afasia motora e hemiparesia incompleta a direita dez meses após a cirurgia, quando foi indicado tratamento quimioterápico (Temodal) e radioterapia. Realizou 30 sessões do tratamento em dois meses e apresentou eventos adversos como fadiga, plaquetopenia, depressão, ansiedade, lombalgia, sonolência, inapetência. O tratamento prosseguiu com o ciclo de quimioterapia e medicamentos para sintomas, complementado pela acupuntura e auriculoterapia por 12 meses. O plano terapêutico estabelecido visou promover a ascendência e descendência do Qi, tratar a Deficiência de Qi do Baço, Yin e Yang do Rim e de Sangue. Na acupuntura sistêmica foram utilizadas agulhas 25x30mm nos pontos: Yintang, IG4 C7 P7 E36 VB34 BP6 R3 VB40 B23 B25 VB39 BP10 e na auriculoterapia foram utilizadas sementes de mostarda fixadas com fita adesiva nos pontos: Shen Men, Rim, Fígado, Baço, Coração, Ansiedade, Analgesia, Lombar, em sessões 1vez por semana. Houve melhora significativa dos eventos adversos induzidos pelo tratamento quimioterápico, do equilíbrio e da força motora, e redução dos medicamentos sintomáticos. A aplicação de acupuntura e auriculoterapia complementar ao tratamento quimioterápico contribuiu na redução dos efeitos adversos medicamentosos.

**PALAVRAS-CHAVE:** acupuntura, gbm, quimioterapia, auriculoterapia, eventos adversos

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo, sabrinafmm@usp.br

<sup>2</sup> Universidade de São Paulo, rturrini@usp.br